

Este ano, a Organização Mundial da Saúde propôs o tema Esporte Livre de Tabaco, muito pertinente para as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco 31 de maio. Já é mais do que hora de se desvincular a prática esportiva, que traz diversos benefícios à saúde, do cigarro, responsável por uma dezena de doenças e milhares de mortes.

O foco de nossa mensagem são os jovens, porque é sabido que 90% dos adultos fumantes começaram a fumar antes dos 19 anos sem perceber os efeitos da nicotina. Segundo uma pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropicas, entre 1987 e 1997 houve um significativo aumento da experimentação do cigarro entre os adolescentes na faixa entre 10 e 18 anos, principalmente entre as meninas. Em geral, estes jovens, em um ano ou até menos, saem da fase de experimentação para a dependência.

Senti-me muito orgulhoso de estar presente à corrida realizada no dia 26 de maio no Aterro do Flamengo e ver tantos jovens mobilizados para uma competição em favor da saúde. O tabagismo é uma doença terrível, transmissível pela propaganda e pelo patrocínio de eventos diversos. Nosso dever é combatê-la. Ganhamos algumas batalhas, como limitar a publicidade aos pontos internos de venda e proibir o patrocínio, pela indústria tabageira, de eventos esportivos e culturais a partir de 2003. Nossa missão em prol da saúde deve continuar.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **125** Junho de 2002

Dia Mundial sem Tabaco direcionado aos jovens

No dia 26 de maio, o Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, foi tomado por 475 jovens corredores, com idade entre 10 e 16 anos. Eles participaram da corrida que abriu as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco - 31 de maio (veja o box) e receberam os prêmios e troféus das mãos de personalidades no mundo esportivo, como a ginasta Daniele Hipólito, o ex-jogador de vôlei Bernard Rajzman, e o ex-corredor Agberto Guimarães, entre outros. Bernard é contundente na defesa de eventos como este: "Minha mãe fumava três maços de cigarro por dia até morrer de câncer de pulmão aos 62 anos. Hoje faço palestras de conscientização em escolas."

As comemorações, que tiveram como tema *Esporte Livre de Tabaco*, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), continuaram no dia 27, no INCA, com a presença do seu Diretor Geral, Jacob Kligerman. Na cerimônia, diversas pessoas e instituições foram homenageadas por se destacarem no controle do tabagismo (veja a lista dos homenageados na Intranet).

Na ocasião, o Coordenador de Prevenção e Vigilância do Câncer/ INCA, Ivano Marchesi, apresentou os resultados de uma pesquisa inédita que identificou o perfil do fumante no município do Rio de Janeiro, realizada em 2001 pelo INCA. As notícias são alentadoras: entre 1989, época em que foi feita a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição, e o ano de 2001, o consumo de cigarros caiu 9%. Isto significa 350 mil fumantes a menos nas estatísticas. Ele também anunciou a realização do primeiro inquérito domiciliar nacional para avaliar o comportamento dos fumantes e os fatores de risco de doenças não-transmissíveis. O



A ginasta Daniele Hipólito entregou o troféu para Elisângela da Cunha, vencedora da corrida, na categoria de 15 a 16 anos. Além da competição, os participantes puderam praticar exercícios físicos.

inquérito será desenvolvido pela Conprev/ INCA e financiado pela Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), com recursos do Banco Mundial.

O consultor do Programa de Promoção da Saúde da OPAS, Armando Peruga, explicou a importância do tema *Esporte Livre de Tabaco*. "É fundamental que dissociemos o tabaco das imagens positivas do esporte. Queremos que se pare de vender a morte como vida." ■

O Dia Mundial sem Tabaco

A data, comemorada em vários países, foi criada pela OMS com o intuito de divulgar e sensibilizar o maior número possível de pessoas sobre os males causados pelo consumo do tabaco e seus derivados. Este ano, a OMS escolheu a Coreia como sede oficial dos festejos, já que a Copa do Mundo de 2002 será a primeira livre de tabaco de toda a história. Foi proibida a venda ou consumo de cigarros nos estádios, assim como publicidade da indústria tabageira durante o evento.

Veja na página 2 a matéria sobre o lançamento das Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil - 2002.

Nova ressonância magnética: mais resolução

O INCA deu um salto na área de exames diagnósticos. Desde março, o Hospital do Câncer I possui um equipamento de ressonância magnética com capacidade para fazer angiografia (mapeamento de artérias) tridimensional e colangiressonância (ressonância da vesícula biliar). O novo aparelho possui mais potência e uma resolução três vezes maior do que a do antigo. Isto significa uma economia mensal de cerca de R\$10 mil com a realização dos dois exames, antes feitos pela iniciativa privada e pagos pela FAF. Outra vantagem é que, através de um acessório de alta precisão do novo equipamento, o exame endorectal, para detecção de câncer de próstata, do colo do útero e do reto, entre outros, também já é feito no INCA.

INCA participa de Congresso Brasileiro sobre Tabagismo

Entre 1 e 3 de maio, o INCA participou do IV Congresso Brasileiro sobre Tabagismo, no Senado Federal, em Brasília, que teve como objetivo principal a atualização dos profissionais da saúde. Estiveram representados, entre outros, o Comitê Coordenador de Controle do Tabagismo no Brasil, a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), e o Conselho Federal de Medicina. A Chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer/Conprev, Tânia Cavalcante, e o Chefe Substituto desta Divisão, Ricardo Meirelles, fizeram parte da comissão científica do Congresso. O evento abordou diversos temas, como tabagismo passivo, tratamento do fumante, avanços da legislação brasileira e o papel da mídia no controle do tabagismo.

II Jornada de Ginecologia Oncológica

Ainda dá tempo de se inscrever na II Jornada de Ginecologia Oncológica do INCA, que acontecerá entre os dias 27 e 29 de junho, no Prédio da Praça Cruz Vermelha. Os interessados devem ligar para 2276-4845 ou enviar um e-mail para cest_ho@inca.org.br. Residentes e funcionários do INCA estão isentos da taxa. Residentes e profissionais da saúde de outras instituições pagam R\$50 e R\$100, respectivamente.

Estimativas de câncer para 2002 são lançadas no INCA

As Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer no Brasil em 2002 indicam que este ano deverão ocorrer 337.535 novos casos de câncer, sendo 165.895 entre homens e 171.640 entre mulheres. Em relação a óbitos por câncer, são esperados 122.600, sendo 66.060 entre homens e 56.540 entre mulheres. Estes e outros resultados da projeção, elaborada pelo INCA, foram apresentados à imprensa em seu prédio-sede, na Praça Cruz Vermelha, com a presença do Ministro da Saúde, Barjas Negri, e do Diretor Geral do Instituto, Jacob Kligerman, no dia 17 de maio.

O aumento do câncer no país está relacionado, entre outros fatores, ao envelhecimento da população, uma consequência da diminuição de mortes prematuras por doenças infecciosas ou parasitárias. Também ao maior acesso aos serviços de saúde e à qualidade das informações geradas e fornecidas pelos Registros de Câncer brasileiros.

O câncer é a terceira principal causa de morte no país (12,32% do total de óbitos), superado pelas doenças cardiovasculares e causas

externas – acidentes de trânsito somados à violência urbana. Entre os tipos de câncer, o de pulmão deverá causar mais mortes no país: 15.955. A previsão é de que figure como o primeiro em mortalidade entre os homens e o segundo entre as mulheres. No sexo feminino, o câncer de mama deverá apresentar as maiores taxas de mortalidade. Já o câncer de pele não melanoma deverá ser o de maior incidência, em 2002. As Estimativas também apresentam a posição dos casos novos e óbitos por câncer segundo a região geográfica.

O Ministro Barjas Negri reafirmou durante o evento a importância desta publicação: “As Estimativas têm sido fundamentais para nortear as políticas de saúde pública e, conseqüentemente, o atendimento à população”, disse. ■

Apoio fisioterapêutico agora no CSTO

Desde o final de março, atividades de fisioterapia em cuidados paliativos, que incluem palestras para cuidadores, têm sido implantadas no Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO). Por solicitação do CSTO, a Dra. Maria de Fátima Bussinger foi cedida pela Direção do HC II e é a responsável pelo projeto. “Hoje sabemos que a fisioterapia traz benefícios para pacientes com câncer avançado”, explica a fisioterapeuta, que se divide entre as duas unidades.

A fisioterapia em cuidados paliativos é importante para aliviar as

dores e as seqüelas do tratamento oncológico. Ela ajuda os pacientes a terem uma melhor qualidade de vida dentro de seus limites. O projeto inclui exercícios globais para aqueles que podem andar ou sair de seus leitos em cadeiras de rodas, fornecimento de coletes para pescoço e coluna, cintas e muletas, e atendimento nas enfermarias para os mais debilitados.

O projeto também é voltado para os parentes de pacientes. “É fundamental que eles tenham noções básicas de como cuidar dos seus doentes”, diz. ■

O Ministro da Saúde, Barjas Negri (à esquerda), e o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, participaram do lançamento oficial das Estimativas. A apresentação foi feita pela chefe de gabinete da Direção Geral, Inez Gadelha.



Divisão de Administração do HCII

Integração

Segundo o Chefe da Divisão de Administração do Hospital do Câncer II, Luiz Miguel de Frias Magalhães, a rotina da Divisão é uma constante busca pela qualidade do serviço, bom relacionamento com todos os setores e, principalmente, reconhecimento e valorização profissional, seja de contratados ou terceirizados.

A Divisão tem sob sua responsabilidade a Área de Atividades Auxiliares, que envolve Zeladoria, Rouparia, Manutenção e Transporte. Para que todos esses serviços funcionem bem, é preciso que se tenha um contato permanente com todos os seus encarregados. A Área de Atividades Auxiliares é a que demanda uma maior interação entre Luiz Miguel e seu responsável, Marcos Madeira. Recentemente, esta bem-sucedida

O Chefe da Divisão de Administração do HC II, Luiz Miguel Magalhães (ao centro), relaciona os resultados positivos de uma pesquisa recente ao comprometimento de sua equipe nas tarefas diárias.



parceria resultou na colocação de ganchos para soro e tapetes antiderrapantes nos boxes dos banheiros das enfermarias, decisão tomada em conjunto com a Divisão de Enfermagem do Hospital, visando a melhorar a segurança dos pacientes.

A Divisão procura ser ágil em responder às solicitações. Na maioria dos casos, os pedidos são atendidos em menos de 24 horas. Dados da pesquisa pós-alta, aplicada pela Divisão de Enfermagem do HC II, em outubro de 2001, revelaram a satisfação de pacientes e acompanhantes em relação aos

serviços prestados. Nenhuma nota atribuída aos quesitos limpeza, roupa e conforto das instalações ficou abaixo de nove, desde o início das entrevistas até o mês de abril de 2002. “Esses resultados não seriam possíveis sem a colaboração de toda a equipe. O mérito é coletivo”, diz Luiz Miguel. Este ano, o chefe da Divisão pretende realizar uma pesquisa de satisfação entre os próprios funcionários do Hospital.

A Divisão de Administração fica localizada no 7º andar do Hospital do Câncer II e possui 33 funcionários e 184 prestadores de serviço. ■

Workshop em mastologia no HC III

Em 24 de abril, o Hospital do Câncer III realizou o I Workshop em Mastologia, que teve como tema *Tumores da Mama Localmente Avançados*. O evento contou com a participação dos palestrantes Dr. Antônio Carlos Vilela, Dr. Maria de Fátima Gauí, Dr. Guilherme Rodrigues, Dra. Teresa Cristina Reis, e do debatedor Dr. César Lasmar.

O responsável pela residência médica em Mastologia e organizador do Workshop, Sérgio Melo, fez a palestra de abertura, seguida de outras que abordaram temas, como tratamento cirúrgico, quimioterapia, radioterapia e tratamento do câncer de mama metastático.

Foi discutida a importância da realização de cirurgia, radioterapia e de

tratamento sistêmico (quimioterapia e hormonioterapia), tratamento multidisciplinar da doente de mama localmente avançado. Dentro da rotina aplicada no HC III, esta receberá tratamento sistêmico *neoadjuvante* (antes da cirurgia).

Com o sucesso do primeiro Workshop, outros já estão marcados para toda última quarta-feira de cada mês. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

Veja mais fotos das comemorações do Dia Mundial sem Tabaco na Intranet.



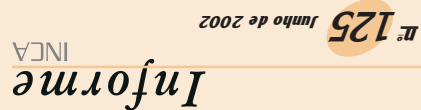
Os funcionários do Departamento de Aviação Civil (DAC) fizeram uma boa ação durante o evento comemorativo do Dia das Mães, em maio: doaram mais de 100 latas de leite em pó para os pacientes ambulatoriais do INCA. A iniciativa foi do setor de Comunicação Social do DAC, que recomendou a doação. A associação AVAPHO representou o voluntariado do Instituto no evento e, em retribuição ao gesto solidário, distribuiu flores aos presentes. ■

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.org.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Hena
 Redação: Danielle Segal
 Reportagem: Caroline Sardenberg, Kenia Di Marco, Renata Giorgi, Verônica Macedo Cunha, Vitor Abdala e Viviane Bianco.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Paulo Roberto Vasconcelos, Hail Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Silyo Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Elaine Lopes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção); INCA); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).



VI Semana de Enfermagem do INCA

A humanização merece cada vez mais atenção em hospitais brasileiros. No INCA, já são implementados diversos projetos nesta área. A VI Semana de Enfermagem do Instituto enfocou o tema *Humanização e Trabalho: Razão e Sentido na Enfermagem*, proposto pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) na 63ª Semana Brasileira de Enfermagem. O evento aconteceu no auditório do 8º andar do Prédio da Praça Cruz

Vermelha, em 16 de maio, e foi promovido pela Área de Ensino de Enfermagem da CEDC.

A mesa de abertura foi composta pelo Diretor do Hospital do Câncer I, Paulo de Biasi, pelo Gerente da Divisão de Atividades Acadêmicas da CEDC, Euclides Arreguy, pela Chefe da Divisão de Enfermagem do Hospital do Câncer III, Yeda Carrapateira, e pela Supervisora de Ensino e Enfermagem do INCA, Maria Bernadete Barbosa.

Depois de uma breve apresentação pelos componentes da mesa, a professora visitante do Programa de Mestrado da UERJ, Eloita Neves, fez uma conferência. O evento ainda teve duas palestras: uma da enfermeira do HC I Elaine Pereira e outra da nutricionista do CSTO Denise Santana. Elas falaram de projetos de humanização desenvolvidos em suas unidades como o treinamento em serviço e o Musivida, respectivamente. ■

Dia do assistente social

O dia 15 de maio – Dia do Assistente Social – não passou em branco nas unidades do INCA. Por iniciativa das assistentes sociais Maria Helena Costa da Cruz, do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), e Vânia Braz, do HC III, as equipes das duas unidades tomaram o café da manhã, juntas, na cobertura do CSTO. O Serviço Social do HC II fez o mesmo nesta unidade. Já no HC I, a data foi marcada com uma apresentação do projeto de tese de doutorado da assistente social desta equipe, Márcia Skaba, com o título *Em busca do diagnóstico: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama feminina*. No final do evento, os presentes, entre eles assistentes sociais de outras unidades do Instituto e do Projeto Expande, especializando em Serviço

Social Oncológico e representantes da Direção do HC I, confraternizaram-se em um lanche. ■



Em comemoração ao seu dia, as assistentes sociais do HCII organizaram um café da manhã.